< VOLTAR



Servidores de conteúdo e navegadores

Explorar as tecnologias que nos permitem criar páginas dinâmicas na web. Entender sobre os softwares servidores de conteúdo na internet, infraestrutura, equipamentos, navegadores e também a computação em nuvem.

NESTE TÓPICO

- > Servidores de conteúdo IIS e apache
- > Infraestrutura para sites dinâmicos
- > Equipamentos computacionais e de rede
- > Navegadores web (Internet Explorer, Firefox, Google Chrome)





Servidores de conteúdo IIS e apache

Inicialmente, vamos nos lembrar que um site, para que seja visto em qualquer parte do mundo, deve ser publicado em um local que permita que isso aconteça.

Uma das primeiras coisas a serem feitas é a escolha de um nome de domínio e seu registro no órgão competente.

Para registrar o domínio desejado, acesse o site **registro.br,** que foi desenvolvido especificamente para este fim, através do Comitê gestor da internet no Brasil (CGI.br), criado através de portaria alterada por decreto presidencial "para coordenar e integrar todas as iniciativas de serviços internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados." (CGI.br, 2012).

Após o registro de seu domínio, o site deverá ser hospedado em um servidor de internet que tenha as configurações de ligação entre o site armazenado fisicamente no servidor, com o domínio criado no registro.br. Sendo assim, qualquer pessoa de qualquer parte do mundo poderá acessar seu site através do domínio criado.

Estes softwares servidores de conteúdo permitem a configuração de seu domínio (a ligação entre o mundo virtual da web e um endereço físico local de um servidor) e é responsável por resolver as solicitações dos usuários que

acessam o site.

Vejamos alguns dos mais utilizados:

- IIS: o Internet Information Services é um software servidor web de uma plataforma unificada responsável em integrar-se com ASP, ASP.NET e SharePoint. Com o IIS, será possível compartilhar informações aos usuários na internet, intranet ou extranet na plataforma Windows. (MICROSOFT, 2012).
- Apache: é um servidor que inicialmente era instalado na plataforma Linux.
 Hoje, instala-se facilmente também em outras plataformas, como Windows.
 Vale citar aqui alguns softwares muito utilizados durante o desenvolvimento (alguns até com a possibilidade de executar em pendrive).
- Xampp: conforme define Seidler (2012), este software é capaz de executar apache, PHP, MySQL e Perl, através de instalação e configuração bem simplificada.
- Wamp: Bourdon (2012) fala sobre o software WampServer em seu portal como uma plataforma para desenvolvimento web do Windows para aplicações web dinâmicas com o servidor Apache, incorporando a linguagem de programação PHP e o banco de dados MySQL.

Infraestrutura para sites dinâmicos

Para a execução de sites dinâmicos, precisamos imaginar que todo conteúdo será disponibilizado em um servidor de internet, como já citamos anteriormente. Concluímos com isso que o servidor deve ter a capacidade de acessar o banco de dados através de uma linguagem de programação que deve ser executada no lado servidor.

Teremos, no lado servidor, os softwares servidores, como IIS, Apache (já citados), Tomcat, Glassfish (a serem citados mais à frente). Estes softwares farão o gerenciamento de execução do conteúdo programado no servidor para tornar o site dinâmico.

Já do lado cliente, teremos o browser como ferramenta que possibilitará o acesso aos conteúdos dinâmicos, além da interpretação de conteúdos que são interpretados no lado cliente, como HTML, CSS e Javascript.

Equipamentos computacionais e de rede

A até não muito tempo atrás, tínhamos uma estrutura física bem definida, na qual conseguíamos enxergar a figura do servidor e os clientes ligados em uma rede. Hoje, com o avanço tecnológico nos surpreendendo a cada dia com novas tecnologias, cada vez mais a informação fica descentralizada, cada vez mais se faz necessário o compartilhamento de informações de diversos locais. Tudo se tornou muito mais dinâmico e tende a continuar assim. Para tentarmos ter uma melhor ideia deste contexto, vejamos a Figura 1:





São servidores espalhados pelo mundo os grandes datacenters para armazenamento e processamento de dados, gerando informações que podem ser acessadas via redes locais, wireless ou satélite.

Neste contexto, temos os equipamentos que fazem o acesso que, se antes eram apenas desktops e, às vezes, notebooks, hoje são celulares, tablets, TVs, etc.

Temos que levar tudo isso em consideração para idealizar melhores maneira e ferramenta a serem utilizadas para o desenvolvimento de sites dinâmicos.

Navegadores web (Internet Explorer, Firefox, Google Chrome)



Para que se possa ter acesso aos sites disponibilizados na web, necessitamos dos navegadores. O principal protocolo utilizado na transferência dos dados é o Hypertext Transfer Protocol (HTTP). A solicitação para o servidor é feita através de uma Uniform Resource Locator (URL).

Os principais navegadores são: Internet Explorer, Firefox e Google Chrome. Além de outros que andaram se destacado nos últimos tempos, como Safari e âpera.

Os browsers também têm evoluído a cada ano. Daquino (2012) publicou um artigo na revista *TecMundo* fazendo uma comparação entre os navegadores citados para saber qual estava com a melhor interface de navegação no ano de 2010. O resultado dessa pesquisa foi o de um trabalho quase impossível de ser realizado, por existirem browsers com características diferentes, mas todas de ótimo nível de interface para navegação.

Conceitos de computação em nuvem

Para entendermos com facilidade o conceito da computação em nuvem *(cloud computing)*, vamos imaginar que ela simplesmente muda o local de armazenamento e processamento dos dados de um servidor local para um servidor que passa a ser acessado via internet.

Conforme explica Gugelmin (2012), embora pareça ser um conceito relativamente novo, ele já acontece na internet desde seus primórdios, tendo como exemplo disso os e-mails, que sempre foram armazenados em servidores fora do ambiente local, tendo a opção de acesso de qualquer lugar.

Ao contrário do que muitos pensam, a computação em nuvens não dispensa em nenhum momento o armazenamento de arquivos em discos rígidos. A diferença é que, em vez de os arquivos ficarem guardados em um dispositivo na casa ou escritório do usuário, tal trabalho é realizado por servidores gigantescos que ocupam diversos galpões.O que torna a tecnologia tão interessante atualmente é que, devido ao avanço da capacidade de armazenamento de HD e das velocidades de conexão disponíveis, não somente músicas podem ser acessadas rapidamente. Filmes, séries, músicas, imagens em alta resolução e games de última geração são só alguns dos itens que podemos acessar atualmente através da nuvem.

((GUGELMIN, 2012))

Vamos observar a figura a seguir para entendermos um pouco mais sobre este conceito que vem crescendo a cada dia, devido ao fato de que a partir de uma internet mais rápida, conseguimos desenvolver ferramentas não importando onde está a informação. Através de qualquer dispositivo com acesso à internet, é possível acessar as informações.



Nossa, quanta tecnologia!?

Isso mesmo. Muita coisa aqui discutida está servindo apenas de recapitulação de conceitos. No entanto, se faz necessário para entrarmos no conceito correto para o melhor entendimento do nosso objetivo principal, que é o desenvolvimento de aplicações dinâmicas na web.

VALE A PENA CONFERIR

1. Veja mais sobre a plataforma SharePoint. Disponível em: **(http://sharepoint.microsoft.com/pt-br/Pages/default.aspx)**. Acesso em: 12 mar. 2013.



2. Veja mais sobre o Apache. Disponível em: (http://httpd.apache.org/download.cgi). Acesso em: 12 mar. 2013.

- Veja mais sobre Internet Explorer. Disponível em: (http://windows.microsoft.com/en-us/internet-explorer/products/ie/home).
 Acesso em: 12 mar. 2013.
- 4. Veja mais sobre Firefox. Disponível em: (http://www.mozilla.org/en-US/). Acesso em: 12 mar. 2013.
- 5. Veja mais sobre Google Chrome. Disponível em: (https://www.google.com/intl/pt-BR/chrome/browser/). Acesso em: 12 mar. 2013.
- 6. Veja mais sobre Safarie. Disponível em: (http://www.apple.com/safari/). Acesso em: 12 mar. 2013
- 7. Veja mais sobre Opera. Disponível em: (http://www.opera.com/). Acesso em: 12 mar. 2013.
- 8. Caso você tenha interesse em entender um pouco melhor a estrutura do CGI.br NIC.br, recomenda-se a leitura no próprio site do órgão na internet, inclusive do "Relatório de Atividades CGI.br NIC.br 2010" (CGI.br, 2012). Disponível em: (http://www.nic.br/sobre-nic/relatorios-atividades/relatorio-atividades-nicbr-2010.pdf). Acesso em: 12 mar. 2013.



Referências

BOURDON, Romain. WAMP. Disponível em:www.wampserver.com (http://www.wampserver.com) Acesso em 08 set. 2012.

CGI.br. Comitê gestor da internet no Brasil. Disponível em:www.cgi.br (http://www.cgi.br/sobre-cg/index.htm) Acesso em 08 set. 2012.

_____. Relatório de atividades CGI.br NIC.br 2010. Disponível em:www.nic.br (https://www.nic.br/) Acesso em: 08 set. 2012.

DAQUINO, Fernando. Revista TecMundo. Comparação: qual navegador está com a melhor interface de navegação em 2010?. Curitiba, ago. 2010. Disponível em:www.tecmundo.com.br (http://www.tecmundo.com.br/internet-explorer/4805-comparacao-qual-navegador-esta-com-amelhor-interface-de-navegacao-em-2010-.htm#ixzz25nfj70ZM) Acesso em: 08 set. 2012.

GUGELMIN, Felipe. Revista TecMundo. Entenda a computação em nuvens em apenas 90 segundos. Curitiba, set. 2011. Disponível em:www.tecmundo.com.br (http://www.tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/13395-entenda-a-computacao-em-nuvens-em-apenas-90-segundos.htm#ixzz25oLzBmf7) Acesso em: 07 set. 2012.

TECHNET MICROSOFT. Servidor Web (IIS). Disponível em:**technet.microsoft.com** (http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc753433(v=ws.10)) Acesso em 2 set. 2012.



Avalie este tópico





Biblioteca Índice (https://www.uninove.br/conheca-

a-

uninove/biblioteca/sobre-

a-

biblioteca/apresentacao/)

Portal Uninove

(http://www.uninove.br)

Mapa do Site



® Todos os direitos reservados



